

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 2012

- **Pronunciamento feito na reunião do Conselho Universitário da UNIFESP realizado no dia 13 de junho de 2012**
- **Carta dos Alunos**

Aos treze dias do mês de junho do ano dois mil e doze, nesta cidade de São Paulo, Rua Sena Madureira, nº 1500, no Prédio da Reitoria, reuniram-se os Senhores membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Walter Manna Albertoni. Estiveram presentes os membros: Alexandre de Oliveira Henz, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Antonio Carlos Lopes, Aparecido Cruz, Armando Zeferino Milioni, Beatriz Castilho, Cecília Fernandes, Clovis Ryuichi Nakaie, Conceição Vieira da Silva Ohara, Daniel Revah, Durval Rosa Borges, Gilberto Natalini, Emilia Inoue Sato, Hideo Kiyoshi Takahashi, Ieda Aparecida Carneiro, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, Janine Schirmer, João Alássio Juliano Perfeito, João Pedro Barbosa Ferreira Militão, João Victor Cardoso de Souza, José Luiz Gomes do Amaral, Juliano Quintela Dantas Rodrigues, Karen Marques Rosso Ishiguro, Laura Oliveira Peres Philadelphi, Lilia Coronato Courrol, Lucila Amaral Carneiro Vianna, Luiz Leduino de Sales Neto, Luiz Roberto Ramos, Marcos Cezar de Freitas, Maria Isabel Sampaio Carmagnani, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Miguel Roberto Jorge, Nestor Schor, Neuza Gomes Bregalante, Odair Aguiar Junior, Paulo Augusto de Lima Pontes, Regina Célia Spadari, Ricardo Luiz Smith, Rosana Fiorini Puccini, Sergio Antonio Draibe, Tônia Mara Francisco e Vilnei Mattioli Leite. Estiveram ausentes: Albanett Barreto Nestor, Flávio Faloppa, Jair de Jesus Mari, Reinaldo Salomão e Virginia Berlanga Campos Junqueira que foram substituídos respectivamente pelos suplentes: Daniel Vieira Conde Oliveira, Clovis Ryuichi Nakaie, Janine Schirmer, Beatriz Castilho e Laura Oliveira Peres Philadelphi. Justificaram ausência e não foram substituídos: Elvário Nagib Atallah, Dulcelina Andrade dos S. Macedo, Juliana Varela Geraldo, Marilena Aparecida de Souza Rosalen, Olga Maria Silvério Amêncio e Walter Feldman. Não justificaram ausência: Carlos Roberto Alves de Sena, Emanuel Oliveira da Conceição, Gabriel Andrade Alves, Jair Ribeiro Chagas, JoséIVALDO Rocha, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Larissa Pereira Coppini, Manoel João Batista Castelo Girão, Meide Silva Anônimo, Renan Jorge Cervera Designe, Reynaldo Jesus Garcia Filho, Sergio Luiz Domingues Cravo, Soraya Soubhi Smaili, Rubens Belfort Mattos Junior, Participaram da reunião como convidados a Prof. Rosemarie Andreazaa - Presidente da Comissão Eleitoral, Sr. Ana Maria Pitta - Diretora do Departamento de Recursos Humanos, Dr. Thomas Augusto de Almeida e o Dr. Maurício Maia, Procuradores Federais. Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e constatando-se quorum com 46 presentes o Magco. Reitor iniciou a reunião apresentando para apreciação a ata da reunião de 09/05/12, que foi aprovada com 1 abstenção e as seguintes ressalvas: Prof. João Alássio Juliano Perfeito, solicitou incluir na linha 112 sua fala sobre a repactuação do Campus Embu das Artes, logo após a frase que todas as condições exigidas sejam atendidas a frase: o que não significa que os cursos iniciem com o número de vagas pactuadas, o que poderá ocorrer de uma maneira gradual, até o limite estabelecido. Na linha 303 mudar a frase: melhor também para ensinar quanto para estudar para: melhor tanto para ensinar

quanto para estudar. Prof. Hélio Kiyoshi Takahashi solicitou constar que o Prof. Pedro Caldas Chadarevian, que solicita redistribuição para UNIFESP não é pesquisador do CNPQ, como a Prof. Ieda havia dito. Informes Reitoria: 1. Magço. Reitor informou que o Projeto de Lei liberando as vagas previstas para as universidades, a partir do mês de julho, para nomeação em janeiro de 2013, foi aprovado pelo Congresso e está com a Presidente da República. 2. Comunicou que o Fórum realizado pela Reitoria no dia 01/06, em conjunto com o Conselho de Entidades, discutiu o orçamento da UNIFESP e contou com a participação do Secretário Executivo da ANDIFES, Sr. Gustavo Balduino e da Prof. Patrícia Siqueira Varela, do Campus Osasco, que fizeram apresentação sobre a legislação referente ao orçamento, como também representantes de diversos segmentos. 3. Relatou que recebemos documento da posse definitiva do prédio do Largo do Paissandu, com 20 andares, onde funcionava a Polícia Federal e atualmente era de propriedade da Prefeitura de São Paulo, mas que o Prefeito houve por bem atender o nosso pedido e o devolveu para o Patrimônio da União. Disse que o prédio necessita de reforma para futura instalação da Escola de Direito. Prosseguindo, a Prof. Lucila Amaral Carneiro Vianna, Diretora da Escola Paulista de Enfermagem, fez leitura de Memorando de Repúdio que a Congregação da Escola decidiu enviar ao CONSU dirigida ao Diretor da Escola Paulista de Medicina, em razão do desrespeito a duas professoras, as quais foram convidadas para homenagem aos professores aposentados e em seguida foram desconvidadas. Prof. Antonio Carlos Lopes, Diretor da Escola Paulista de Medicina, esclareceu que as Enfermeiras aposentadas estavam incluídas, foram chamadas na cerimônia e as placas de homenagem foram confeccionadas, entretanto como estava ausente, a secretaria tomou a liberdade de desconvidá-las por acreditar que a homenagem seria somente para professores médicos. Solicitou desculpas a Prof. Lucila e disse que não foi intenção da Diretoria da EPM, pois não estava presente e quando chegou tomou ciência do que havia ocorrido. Informes dos Campi: Campus Guarulhos: Prof. Marcos Cezar de Freitas, Diretor do Campus, informou que a Reitoria e o Departamento Administrativo tem feito o que é possível para resolver os problemas estruturais do Campus. Disse que está consolidada juridicamente a locação de imóvel com 20.000 m² de terreno e 6.000 m² de área construída, por 5 anos, pela Prefeitura de Guarulhos em frente ao campus, como também pretendem, na medida do possível, a sua desapropriação. Disse também que está bastante adiantada a locação do prédio da empresa Stiefel, enquanto se constrói o prédio definitivo, cujo processo de licitação está na reta final. Relatou que no próximo dia 18/06 estarão na Secretaria Estadual de Transportes finalizando a negociação do sistema porta-a-porta. Campus São José dos Campos: Prof. Armando Zeferino Milioni, Diretor do Campus, informou que a obra foi iniciada há 45 dias e conforme cronograma será construído em 18 meses. Campus Osasco: Prof. Ieda Terezinha do Nascimento Verreschi, Diretora do Campus, informou que continuam realizando vários concursos para conseguir mais docentes, como também estão solicitando redistribuição do Prof. Pedro Caldas, assunto esse que consta da pauta da reunião. Campus Baixada Santista: Prof. Regina Célia Spadari, Diretora do Campus comunicou que estão batalhando bastante para vencer a burocracia e conseguir o habite-se do prédio novo. Disse que receberão visita do MEC para avaliação do curso de Terapia Ocupacional, que é o único que ainda não foi avaliado. Com relação ao cessamento do Clube da Portuguesa Santista informou que houve recurso do clube e estamos aguardando o Juiz analisar o agravo e saber se a cessação vai ser concretizada. Informes Pr-Reitorias: Pr-Reitoria de Administração: Prof. Vilnei Mاتيoli Leite, Pr-Reitor de

Administração, informou que estão aguardando as vagas prometidas para completar o Reuni e vamos ter que ir a Brasília para demonstrar novamente o quantitativo que não está correto. Pró-Reitoria de Graduação: Prof. Miguel Roberto Jorge, Pró-Reitor de Graduação, comunicou que há alguns meses a Prof. Helena Bonciani Nader foi substituída pela Prof. Ieda Longo Maugeri, como Coordenadora da Comissão do PIBIC, como também a transformaram em Multicampi. Relatou que receberam solicitação da Adunifesp para adiar as inscrições do PIBIC e o Congresso, entretanto não é possível prorrogar as inscrições, pois o calendário está amarrado com o do CNPq e perderíamos 350 bolsas. Porém vou adiar a data do Congresso, pelo grande número de pessoas necessárias e deverá acontecer no mês de outubro. Pró-Reitoria de Extensão: Prof. Conceição Vieira da Silva Ohara, Pró-Reitora de Extensão, comunicou que foi aprovada a continuação do Projeto Unasus até final de 2013. Relatou que estão finalizando o termos de cooperação do Provap, que deve iniciar em julho ou agosto. Disse que participou de reunião dos Pró-Reitores de Extensão e foi solicitado que um deles fizesse parte do INEP para poder contemplar os itens que não fazem parte da avaliação, o que foi um ganho muito importante nacionalmente, inclusive com inclusão de verbas para extensão. Comunicou que foram abertas inscrições para 190 bolsas de extensão, para alunos de graduação e que os requisitos constam dos editais. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis: Prof. Luiz Leduno de Sales Neto, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, informou que participou, na semana passada, de seminário sobre a evasão escolar e por intermédio do Prof. Kleber, irá compor grupo de pesquisa com a UNICAMP. Comunicou que amanhã, dia 14/06, estará realizando no Auditório do Campus Osasco o Fórum de Empreendedorismo, com início às 14:00 horas. Agradeceu aos professores Ieda Verreschi, Juliana Céspedes, Fábio Alexandre Santos pelo evento de alto nível. Ao Prof. Durval, Diretor Presidente da Fap-UNIFESP por apoiar a iniciativa. Relatou que receberam 33 projetos para concorrer a bolsa de iniciação a gestão, de altíssimo nível, que visam incluir o aluno na gestão da universidade. Pró-Reitoria de Planejamento: Prof. José Luiz Gomes de Amaral, Pró-Reitor de Planejamento, disse que gostaria de assinalar as reuniões setoriais de planejamento realizadas no Campus de São José dos Campos e Diadema, que foram excelentes e aguardam com expectativa a dos outros campi, que em virtude da greve foram adiadas, mas seria prejudicial se demorasse muito. Informou que iniciaram o processo de gestão da informação e que vou convidar a todos para discussão de novas propostas para avaliação. ORDEM DO DIA: 1 - Comissão Eleitoral - Eleição para Reitor quadriênio 2013/2017: Prof. Rosemarie Andreazza, Presidente da Comissão Eleitoral, apresentou o cronograma e alguns detalhes do processo eleitoral, como o cálculo para contabilização dos pesos por categoria, pois acha importante para o desenrolar das eleições. Salientou que está sendo a primeira eleição em chapa de Reitor e Vice-Reitor, diferente das anteriores. Solicitou, para o bom funcionamento das eleições, que cada um dos campi indique um docente, um técnico-administrativo em educação e um discente, para interlocução com os mesmos. Relatou que os interlocutores com os campi e os mesários serão nomeados por Portaria do Reitor e os locais de votação serão em salas reservadas para votação. Disse que todo processo será auditado por empresa externa contratada ou por professor do Campus São José dos Campos, experiente na área. Foram feitas algumas sugestões que serão incluídas nas normas. Prof. João Aléssio propôs que o resultado fosse divulgado também por campus, além da divulgação por categoria. Depois de várias considerações foi colocada em votação pelo Magco. Reitor, proposta

esta que foi aprovada por 20 votos favoráveis, 13 contrários e 4 abstenções. Em seguida colocou em votação as normas apresentadas e o cronograma eleitoral, que foram aprovados por unanimidade.

2 - Campus São José dos Campos / ICT - Eleições para Diretoria Acadêmica: Magco. Reitor lembrou que conforme § 5º do art. 50 do Estatuto o Diretor do Campus é nomeado pelo Reitor até que se forme a primeira turma de alunos de graduação e como já ocorreu temos que realizar as eleições. Prof. Armando Milioni relatou que quando ocorreram as eleições dos outros campi, em abril de 2011, solicitou que fosse fixada uma data para que fossem realizadas eleições em São José e no momento está solicitando autorização para sua realização. Magco. Reitor disse que a Gestão do Prof. Milioni é exemplar, mas que a eleição precisa ser feita, pois o Professor voltar para o ITA que é sua instituição de origem. Após algumas ponderações o Magco. Reitor colocou em votação a realização da eleição para Diretor Acadêmico para o Campus São José dos Campos, o que foi aprovado por unanimidade. Colocou também em votação a indicação pela Congregação do Campus, dos nomes para compor a Comissão Eleitoral: Prof. Dr. Sergio Antonio Draibe (Presidente - representante do CONSU), Prof. Dr. Luciana Ferreira da Silva (representante da Congregação), Prof. Dr. Tiago de Oliveira (representante dos professores), Wagner Gindro (representante dos servidores Técnico-Administrativos em Educação) e Noemi dos Santos Araújo (representante dos discentes), indicação esta que foi aprovada por unanimidade.

3 - Normas para criação de Departamentos: Prof. Ricardo Luiz Smith, Presidente da Comissão, esclareceu que as congregações estão redigindo seu Regimento Interno e após análise do artigo 5º, inciso II, do art. 34 e 36 do Estatuto e dos artigos 13 e 14 do Regimento Geral, transformaram as normas em um só artigo: A criação de um Departamento deve ser acompanhada de comprovação da viabilidade administrativa relacionada aos recursos humanos e ao espaço, com parecer do respectivo Conselho do Campus (no caso de haver mais de uma Unidade Universitária no Campus) e com a avaliação da disponibilidade orçamentária pelo Conselho de Administração. Após várias ponderações e sugestões o Magco. Reitor colocou em votação se a norma apresentada deveria ou não ser votada, o que foi aprovado por 22 votos favoráveis, 12 contrários e 2 abstenções. Colocou então em votação a Resolução que foi aprovada pela maioria, 5 votos contrários e 8 abstenções.

4 - Normas dos Restaurantes Universitários da UNIFESP - PRAE: Prof. Luiz Leduno de Sales Neto, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis apresentou a minuta da Resolução que estabelece normas de funcionamento, gerenciamento e utilização dos restaurantes universitários da UNIFESP, considerando o Plano Nacional de Assistência Estudantil, aprovada no Conselho de Assuntos Estudantis. Após sugestão de alteração na redação e solicitação do representante dos alunos de pós-graduação, Juliano Quintela, para que fossem incluídos na resolução, mas que não foi possível, pois a verba é destinada aos estudantes de graduação, o Magco. Reitor colocou em votação a Resolução, que foi aprovada pela maioria e 2 abstenções. Prof. Paulo Augusto de Lima Pontes solicitou declarar seu voto de abstenção pela preocupação do caráter universal da Resolução.

5 - Homologações de resultados, aprovação de aberturas de concurso público e PSS: Sr. Ana Maria Pitta, Diretora do Departamento de Recursos Humanos, apresentou para homologação resultado de concurso público nas seguintes áreas: Campus Baixada Santista - Instituto do Mar: Eixo: A vida no Mar / Bioquímica. Campus São José dos Campos: Engenharia de Materiais / Materiais Cerâmicos; Engenharia de controle de

automação; Engenharia Biomédica / Biomecânica. Colocadas em votação pelo Magco. Reitor as homologações de concurso público para docente foram aprovadas por unanimidade. Apresentou para homologação resultado de Processo Seletivo Simplificado para docente nas seguintes áreas: Campus Diadema: Química/Química Analítica e Ambiental. Campus Osasco: Administração/Administração Geral; Administração/Administração em Marketing; Administração/Finanças; Contabilidade/Contabilidade Geral; Direito/Introdução ao Direito; Ciências Econômicas/Teoria Econômica; Administração/Administração de Sistemas de Informação e Métodos Quantitativos; Formação Científica e Compreensão da Realidade Brasileira/Pensamento e Metodologia da Pesquisa, História e Ciência Política; Formação Científica/Métodos Quantitativos; Formação Científica/Estatística. Colocadas em votação pelo Magco. Reitor as homologações de Processo Seletivo Simplificado para docente foram aprovadas por unanimidade. Apresentou abertura de Concurso Público para docente nas seguintes áreas: Campus São Paulo: Ortopedia e Traumatologia (Titular); Medicina/Neurologia; e Dermatologia. Campus Diadema: Química/Química Orgânica (Titular); Engenharia Química/Projeto de Instalações Industriais e Desenho Técnico Industrial; Educação/Gestão Escolar e Política da Educação Básica; Psicologia/Psicologia da Educação; Ensino de Matemática. Campus São José dos Campos: Teoria da Computação; Engenharia Biomédica / Biomecânica; Engenharia Biomédica/Instrumentação; Campus Baixada Santista: Educação Física/Práticas Corporais, Exercício Físico Aplicado Clínica, Estágio e Trabalho em Saúde; Serviço Social/Serviço Social. Prof. Leduno propôs retirar dos requisitos do concurso de Prof. Titular do Campus Diadema a exigência do curso de Especialização em Síntese orgânica. Após várias considerações o Magco. Colocou em votação se eram favoráveis aos requisitos da forma apresentada, que recebeu 9 votos favoráveis, 12 contrários e 10 abstenções. Colocou em seguida em votação a aprovação de abertura dos outros concursos apresentados, o que foi aprovado pela maioria e 4 abstenções. Apresentou para aprovação abertura de Processo Seletivo Simplificado para docente nas seguintes áreas: Campus Baixada Santista: Fisioterapia/Fisioterapia Cardiovascular; Trabalho em Saúde/Saúde Coletiva; Educação Física/Psicologia Aplicada Educação Física, Ritmo, Dança e Expressão Corporal, Estágio e Trabalho em Saúde. Campus São Paulo: Enfermagem/Enfermagem Pediátrica; Campus Osasco: Contabilidade/Sociologia Organizacional; Contabilidade/Fundamentos de Direito Público e Privado; Contabilidade/Direito Trabalhista; Contabilidade/Direito e Planejamento Tributário; Contabilidade/Direito empresarial; Contabilidade/Contabilidade Social e Ambiental; Contabilidade/Contabilidade de Seguradores e de Entidades de Previdência Complementar; Contabilidade/Auditoria; Contabilidade/Análise das Demonstrações Contábeis; Administração/Informática e Métodos Quantitativos Aplicadas Administração; Administração/Mercadologia. Campus Diadema: Ensino de Matemática/Fundamentos de Matemática; Ensino de Química/Físico-Química, Ensino de Química/Química Inorgânica; Ensino de Química/Estágio Supervisionado em Ciências e Química e Prática em Ensino em Ciências e Química; Ensino de Química/Química Geral; Ensino de Física/Física Geral Teórica e Experimental; Ensino de Física/Estágio supervisionado em Física e Laboratório Investigativo; Ensino de Matemática/Prática Pedagógica de ensino de Matemática e Estágio Supervisionado de Matemática; Ensino de Biologia/Anatomia, Histologia, Parasitologia; Ensino de

Biologia/Ecologia; Ensino de Biologia/Zoologia; Ensino de Biologia/Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia e Prática de Ensino em Ciências e Biologia; Ensino de Matemática/Ensino de Análise; Ensino de Matemática/Álgebra; Toxicologia; Processos Químicos e Balanço de Massa e Energia; Engenharia Bioquímica; Controle, Simulação e Otimização de Processos; Fenômenos de Transporte; Gestão e Segurança Industrial; Estatística Aplicada e Processos Químicos; Métodos Numéricos e Algoritmos, Operações Unitárias; Tratamento de Efluentes; Projeto de Processos Químicos e Instalações, Ciência dos Alimentos; Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica; Química de Biomoléculas; Tecnologia Química Farmacêutica; Química de Biomoléculas; Tecnologia Química Farmacêutica, Farmacotécnica e Farmacognosia, Controle de Qualidade; Química/Química Analítica; Química/Físico-Química. Colocadas em votação pelo Magco. Reitor as aberturas de Processo Seletivo Simplificado para docente foram aprovadas por unanimidade. Finalmente apresentou a solicitação de redistribuição da Prof. Jerusa Vilhena de Moraes, da UFRRJ para a UNIFESP - Campus Guarulhos. Prof. Daniel Revah, Chefe do Departamento de Educação do Campus Guarulhos relatou que a solicitação foi aprovada por uma subcomissão do Departamento e pela Congregação do Campus realizada no dia 03/05/12. Para avaliar a solicitação da Prof. Jerusa, foi indicada banca, tendo em vista o inciso V, do art. 189 do Regimento Geral, composta pelos professores: Helio Kiyoshi Takahashi (Presidente), Daniel Revah, José Luiz Gomes do Amaral, Odair Aguiar Junior e Rosana Fiorini Puccini. 6 - Redistribuição do Prof. Pedro Caldas Chadarevian da UFSCAR para a UNIFESP - Campus Osasco: Prof. José Luiz Gomes do Amaral, Presidente da Banca designada para avaliar a solicitação de redistribuição do professor para o Campus Guarulhos - Área de Educação, fez leitura do parecer da banca, que foi favorável a solicitação de redistribuição por 2 votos favoráveis e um contrário, pois seu currículo indica seu interesse e dedicação a carreira acadêmica. Prof. João Alêssio sugere, para melhor análise, que os professores sejam entrevistados. Após votação secreta foi aprovada a solicitação de redistribuição do Prof. PEDRO CALDAS CHADAREVIAN, da Universidade Federal de São Carlos para a UNIFESP - Campus Osasco. 7 - Greve Docente e Discente: Magco. Reitor propôs que inicialmente fosse discutida a greve docente, em seguida dos Técnico-Administrativos em Educação e por fim a greve discente. Prof. Alexandre de Oliveira Henz, representante dos Professores Adjuntos disse que foi consenso a demanda da Assembleia para que o CONSU se manifestasse publicamente pelo apoio a greve dos docentes. Magco, Reitor disse que acredita que o MEC está propenso a acatar a negociação com os docentes, entretanto o impêchilo está no Ministério do Planejamento. Informou que recebeu ofício da Prof. Virginia Junqueira, Presidente da ADUNIFESP, solicitando moção do CONSU favorável à greve. Foram indicados os professores: João Alêssio Juliano Perfeito e Odair Aguiar Junior para redigir a moção, como também divulgá-la. Magco. Reitor disse que recebeu também ofício do SINTUNIFESP informando sobre a decisão da greve nacional dos Técnico-Administrativos em Educação, a partir do dia 11/06 e na UNIFESP, a partir do dia 14/06. Relatou que a greve dos discentes está individualizada por universidade, mas em nível nacional a maioria em apoio aos docentes. Na UNIFESP só no Campus São José dos Campos os alunos não estão em greve. A discente Karen Marques Rosso Ishiguro leu manifesto, que se encontra apenas a esta ata, dos Centros Acadêmicos do Campus Guarulhos que está em greve há 84 dias. Prof. Luiz Leduno de Sales Neto, Pró-Reitor de Assuntos

Estudantis agradeceu o apoio que o Prof. Albertoni tem dado a sua atuação e o apoio incondicional ao diálogo. Agradeceu também aos membros da PRAE, especialmente ao Prof. João Alássio, Prof. Kleber e Prof. Fernanda, que estão se dedicando integralmente, deixando suas famílias de lado. Fez leitura de pronunciamento que está apenas a esta ata. Prof. Marcos Cezar de Freitas, Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos, disse que se dirige aos alunos presentes. Relatou que as pessoas que me conhecem, me escutam repetir uma série de frases que não quer que sejam de efeito, mas as repete porque as circunstâncias exigem várias vezes. As pessoas que estão onde estão se posicionam e é evidente que vocês não concordam comigo, mas duvido que vocês consigam demonstrar que em todas essas circunstâncias eu não me posicionei e vou repetir agora. O caminho mais fácil, especialmente diante de milhares de pessoas que gritam fora o seu nome, é sempre falar o que as pessoas querem ouvir e nos temos nesse caso um repertório de palavras fáceis de serem mobilizadas, basta dizer a responsabilidade de a, b ou c, basta dizer isso, isso, aquilo, basta concordar com culpado e passar a fazer parte do coro dos contentes ou dos descontentes. Vou lhes dar um exemplo: Se nos estivermos na frente de um médico, que nós temos aqui muito bons e esse médico nos fez uma consulta e disser que o resultado de um exame pode ser isso, pode ser aquilo, na hipótese você vai perguntar: o Sr. tem uma hipótese do que pode ser feito? é impossível que o Sr. não saiba, não zele pelos conceitos que caracterizam o seu lugar profissional, pessoal. Nós profissionais de humanas somos zeladores do sentido das palavras, portanto não é um mero jogo, uma picuinha, isso é crucial. Por exemplo: nós nunca fomos avaliados pela Capes, pois um programa só é avaliado depois de um tempo e ainda não chegamos a esse tempo. A palavra tudo para o profissional de letras, tudo que ensinamos a mudos e surdos o valor das palavras. Nós temos 23 mestrados, formamos 8 turmas, nós prestamos concurso para trabalhar no Campus Guarulhos, ninguém foi trabalhar na EFCLH, nós fizemos a EFCLH. O que significa fazer uma escola? Lógico que em algum momento significa fazer paredes também, mas antes de tudo, na minha opinião, ainda que 2.800 alunos digam isso, o primeiro passo é o da institucionalidade. O que significa sair de um campo de posições pessoais para o campo de posições sagradas? Estou acostumado a me deparar com alunos e professores, aos quais devoto meu respeito, mas não concordo que insistam em transformar o governo daquela escola em uma grande assembleia, jamais devemos separar forma de conteúdo. Estou dizendo que boa parte dessa radicalização não é por falta de diálogo, é exatamente o seu contrário. Não há gestor honesto que possa se eximir ou evadir do território das leis. É oportunista canalizar isso para uma pessoa. Agora, já que isso já está canalizado, eu de novo me apresento, a responsabilidade é minha. Então vocês de fato devem lutar para que o Marcos Cezar seja retirado. Supondo que o Diretor que assumira não terá os mesmos entraves oxalá não tenha! Se o mais preparado membro do movimento estudantil se tornar um diretor acadêmico amanhã, as leis que nos regem serão as mesmas. Não vim aqui dizer a vocês está certo, está errado. Nós construímos uma escola, estamos institucionalizando essa escola. Eu duvido, sinceramente, que um dia esse Conselho aprove que suas instâncias de governo sejam convertidas em grandes assembleias, que estão acima da lei, do bem e do mal. Seja quem for o Reitor, sejam quais forem os Pro-Reitores e assim por diante, não me assusta o papel de Judas malhado, faz parte. Até não precisava ser assim, mas acho até melhor que algumas coisas se concentrem na minha pessoa do que respinguem em colegas que estão denotadamente trabalhando, mas nós não vamos chegar a lugar nenhum com repertório tão confuso, com tanta leniência, a

traculência, a perda completa da sanidade acadêmica. Enfim, vim só dizer que eu concordo com tudo que foi dito em 1543, que os fins não justificam os meios. Prof. Daniel Revah, do Campus Guarulhos e membro representante dos professores adjuntos, disse que se dirige aos estudantes e que boa parte está ciente do que está acontecendo em Guarulhos. Boa parte das reivindicações dos alunos são também as dos docentes. Em nenhum momento para os docentes está em questão o fato do Marcos Cezar ser o Diretor Acadêmico, nunca vai entrar em questão, assim como não entra em nenhuma negociação a violência que ocorreu. Muitos docentes participaram de movimentos políticos, estudantis, entretanto não pode acontecer o que está acontecendo, como também ser chamado de fascista, porque dizem que ameaçou um aluno de sindicância. O fato é que ajudou duas professoras a retirar seus materiais e uma delas ficou presa entre o batente da porta e as carteiras que estavam empilhadas. Disse que perguntou o nome do aluno e o curso, pois se acontecesse algo a professora iria tomar as providências necessárias. Se existe outra maneira de averiguar os fatos de maneira legítima que digam a ele, pois não conhece. Agora fazer de conta que a violência não está ocorrendo não pode ser. Relatou que tentaram realizar um ato no galpão, em frente ao Campus e isso foi tomado como ofensa. Disse para Karen e para o grupo de estudantes, que é minúsculo que não dá para conversar. O que gostaria que pensassem é que quando falam dos problemas, estes são dos docentes, da Reitoria, do Diretor Acadêmico, os estudantes não causam problemas. O que parece é que eles querem tudo e quando se quer tudo se acaba com nada. Acha que deveriam começar a pensar onde estão os problemas deles, também não podem querer tudo o tempo inteiro. Algumas coisas são inegociáveis como a saída do Diretor Acadêmico, legitimamente eleito. As violências tem que ser averiguadas e punidas se for o caso. Prof. João Alássio Juliano Perfeito, disse que não estamos em lados opostos, esse é o foco principal e quer manter. Podemos ter métodos diferentes e alguns não concordam com todos que são diferentes dos dele. Queremos uma universidade pública de qualidade. Se preocupa com os relatos, pois se sente culpado com o processo de expansão, mas por outro lado tentamos fazer uma universidade melhor. Disse que iria ler uma frase do texto que falou no CONSU, em 2007, na homenagem a um professor: Tenho esperança que com a expansão da UNIFESP, os novos cursos da área de humanas possam influenciar a área da saúde, ensinar o que é valorizar, o que tem valor e resgatar os valores. O que o preocupa agora são as ameaças que tem dentro da estrutura universitária, a ameaça da integralidade da universidade. Temos que ficar muito atentos, porque a partir do momento que as coisas começam a não dar certo dentro da estrutura, muita gente pode achar que porque crescemos desordenados, não planejamos muito bem, talvez seja uma verdade. Mas muita gente pode achar que porque a universidade pública não dá certo mesmo porque a área de humanas é muito complicada. Então, vamos fechar a área de humanas? Será que não dá certo porque levamos a universidade para a periferia? Não concordo. Precisamos tomar muito cuidado nesse momento que vivenciamos agora. Acho que o CONSU deve reintegrar deixar muito claro que nós somos uma universidade pública, nós temos esse número de campus, todos os campi são extremamente importantes para universidade. Vamos lutar por eles, lutar por Guarulhos, jamais abandonar. Estamos longe da situação ideal, mas também estamos longe do nada presta. Acho que temos que manter um equilíbrio, ver as propostas para sair desta crise. Se a gente falhar agora, se as estruturas que estão em Guarulhos achar que quanto melhor pior e quanto pior melhor, vamos para uma decadência total. Cabe ao Conselho Universitário cobrar a estrutura da universidade e

querer saber o que foi feito para melhorar a estrutura de Guarulhos, o que está se fazendo para que Osasco tenha um número suficiente de professores, o que devemos fazer para viabilizar todas essas estruturas para a gente ter um futuro. O processo de expansão das universidades está em cheque e tem enormes problemas, mas todos nós temos que lutar para ele ser reintegrado, caso contrário vamos perder a chance da expansão, que para nós foi um grande avanço. Será que digam como vamos sair da crise? Prof. Paulo Augusto de Lima Pontes, Diretor do Campus São Paulo, disse que os alunos do curso de medicina entraram em greve, direcionada a problemas internos do Campus São Paulo, sem conversar com o Diretor. Tomou ciência que a pauta de reivindicações eram as mesmas que estão tentando resolver, o desejo deles é o mesmo que o nosso. Relatou que estão realizando reuniões para resolver os problemas, o que tem esclarecido vários aspectos, com a participação da PRAE. O problema principal é o que foi dito a pouco. Somos uma universidade gratuita excelente, mas não autônoma. Estamos inseridos nas mesmas leis do correio, dos distribuidores de energia elétrica, etc., o que é impossível de ser comparado e não se coadunam com as nossas realidades. É por isso que não vamos para frente, pois somos comparados a um prestador de serviço rotineiro. Nós geramos conhecimento, formamos cidadãos, este é o problema. Os alunos estão certos, nós estamos certos, mas estamos sob uma lei que não se coaduna com a universidade. Magco. Reitor disse que escutou todos atentamente. Todos tiveram a oportunidade de falar e isso é democrático. Hoje é uma reunião histórica, pois discutimos vários assuntos muito importantes. O que não tenho entendido é o comportamento e a forma do relacionamento estudantil, tenho abordado isso com o Prof. Leduno, sobretudo a falta de interlocução com lideranças como anteriormente quando tínhamos um Presidente do DCE, que despachava rotineiramente com a Reitoria e encaminhava os problemas a serem resolvidos. Recebemos os documentos do comando de greve sem assinatura, não se identifica quem os enviou. Esta é uma grande dificuldade que enfrentamos. Sempre demos muita importância ao movimento estudantil. Assumimos a universidade em 2009 com 1200 alunos no Campus São Paulo e mais 1300 em todos os outros. Nós tínhamos então 3.000 alunos, mas sabíamos que chegaríamos a 9.500 agora e 12.000 no ano que vem. Portanto, era importante ter um Fórum adequado para os estudantes e foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, que tem uma atuação espetacular, brilhante. Acredita que ninguém pode negar o avanço que foi ter um Conselho somente para assuntos estudantis. Entretanto, quando chegamos a um momento de crise, essa interlocução não serve para os alunos, é negada essa interlocução. É triste ver o que está sendo institucionalizado. Em todos Editoriais e entrevistas, disse que somos devedores do Campus Guarulhos. Mesmo tendo dificuldades em todos os campi, todos têm problemas, mas nenhum tem tanto problema quanto Guarulhos, que tem um número de estudantes muito maior. Desde sua campanha, para Reitor, já identificava um movimento de mudar o Campus Guarulhos para São Paulo e assumiu que não faria isso. A universidade foi para Guarulhos e esse é o lugar dela. Em 2007, quando o Campus Guarulhos iniciou, as instalações que foram doadas pela Prefeitura, eram adequadas para o tamanho do campus e a previsão era que em 2 ou 3 anos necessitaríamos de ampliação. Infelizmente os projetos não deram certo em virtude de vários problemas com as licitações. Então a Prefeitura cedeu espaço no CEU e a Diretoria do Campus construiu um anexo, com 5 salas de aula de 120 lugares. Quando a última licitação não deu certo, saímos a procura de outra saída, pois o Prof. Marcos Cesar sempre nos comunicou que precisaríamos de mais espaço. Procuramos o Prefeito que alugou o

imóvel em frente ao campus, com 20 mil m² de terreno e 6 mil m² de área construída, por 5 anos e caso seja considerado adequado, vamos solicitar sua desapropriação. O prédio que será construído deverá demorar em torno de 3 anos, mas foi localizado um imóvel pela Comissão de espaço físico de Guarulhos, com 6.000m² de área construída. Fui visitá-lo, constatou-se que seria adequado e conseguimos sua locação pelo MEC, no valor de R\$ 180 mil reais. Reunimo-nos com o Governador do Estado, juntamente com o Secretário de Transportes e o diretor da EMTU para discutir um sistema de transporte sem interrupção, saindo do Metrô Itaquera até o Campus, completando 80 viagens por dia no valor de R\$ 170 mil reais por mês. Solicitamos também o recurso ao MEC e que foi concedido. Todas as providências estão sendo tomadas. Na primeira ocupação os alunos saíram de maneira pacífica com negociações do Prof. Leduno e do Cazuzza, para evitar confrontos. Disse que cumpriu sua obrigação de Gestor Público, dirigindo-se a justiça e comunicando que o campus estava ocupado. No momento em que quebraram o muro e começaram a entrar as pessoas da comunidade ao lado, o campus se transformou num caos. Fui recebido pelo Secretário Especial da Presidência da República, Dr. Maurício, porque nesse momento em que tínhamos crianças no campus poderia acontecer algum acidente e o problema seria muito mais sério. Relatou que o Secretário estava em contato direto com os estudantes, que solicitaram uma reunião com ele e o Reitor. Marcada a reunião para 06/06, os ocupantes disseram que só aceitavam para o dia 13/06, oito dias após de fechadas essas negociações. Impossível esperar mais, pois poderia acontecer qualquer acidente com as crianças da comunidade. A Juíza Federal de Guarulhos solicitou comprovação que a pauta de reivindicações estariam sendo atendidas. As provas foram encaminhadas e a Juíza ordenou a desocupação. Esclareceu que normalmente em Guarulhos é utilizada a Polícia Militar para cumprir mandatos judiciais. Teve o cuidado de fazer empenho pessoal ao Superintendente Geral da Polícia Federal de São Paulo e eles acompanharam a desocupação, com pessoal especializado. Depois de ter esgotado todas as negociações foi feita a desocupação pela Polícia Federal e Polícia Militar. Disse que graças a Deus não houve violência e foram todos encaminhados em ônibus da UNIFESP para a Delegacia da Polícia Federal. Continuou acompanhando pelo telefone com o Superintendente da Polícia Federal, as famílias e os advogados foram localizados e depois de todos identificados foram liberados. Foi feito exame de corpo de delito e não houve ninguém machucado. Reconhecer mais do que já reconhecemos de que existem deficiências no campus é impossível, porém a velocidade está além das nossas forças, tomamos todas as medidas possíveis e imagináveis, só não temos nenhuma condição de estipular uma data. Não é contra a ocupação, o que pode sinalizar que algo está errado, mas da maneira como essa aconteceu não é condizente com comportamento universitário. Sobre a retirada do Diretor do Campus, gostaria de lembrar que inicialmente o Prof. Marcos Cezar foi indicado e após 2 anos se submeteu a votação e foi eleito legitimamente. Se ele não fosse aceito, pela comunidade acadêmica, não teria sido eleito e usar esse argumento como condição para terminar a greve não é viável de maneira nenhuma. Disse que o Prof. João Alzssio abordou muito bem o assunto. Não existe a UNIFESP sem o Campus Guarulhos, temos que estar juntos, os interesses são iguais, as vontades são iguais e daqui algum tempo vamos ter muito orgulho da nossa universidade. Tem que existir um gesto de boa vontade dos alunos e acabar com a greve que está indo muito longe, foram duas ocupações e uma greve de 70 dias. Mais do que estamos fazendo é impossível de se fazer. Disse que vai ao campus na quarta-feira (20/06) e vai apelar para que acabem com a

greve. Sobre o Campus Osasco informou que recebemos 30 vagas, os concursos estão sendo abertos e também com as vagas do Reuni, a partir de julho vamos completar o quadro. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Para constar, eu Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei a presente ata que depois de aprovada será assinada por mim e pelo Magco. Reitor.

Prof. Dr. Walter Manna Albertoni
Reitor

Diva Rey da Silva Martins
Secretária